

## 568 - Casamento

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: John Darwall (1731-1789)

1. Be - - nig - - no Sal - va - - dor, com tu - - aa - - pro - va -  
2. Em paz os fa - zean - dar, u - - ni - - dos no Se -  
3. Oh, vem re - - ger seu lar, em que se - - rás o

- ção, Con - - sa - graem do - cea - - mor teus ser - vos nes - - tau -  
- nhor, Ea vi - daa - qui pas - - sar em ter - noe san - - toa -  
Rei! Seus co - ra - ções man - têm fi - - éis à tu - - a

- ão;  
- mor;  
lei;  
faz des - - cer A gra - - ça que lhes é mis - - ter.  
- mor de Deus, Ca - - mi - - nhem jun - - tos pa - - raos céus.  
ten - - ta - - ção, Con - - so - - laos na tri - - bu - - la - - ção.

1. Benigno Salvador,  
com tua aprovação,  
Consagra em doce amor  
teus servos nesta união;  
E sobre os noivos faz descer  
A graça que lhes é mister.

2. Em paz os faze andar,  
unidos no Senhor,  
E a vida aqui passar  
em terno e santo amor;  
Ligados no temor de Deus,  
Caminhem juntos para os céus.

3. Oh, vem reger seu lar,  
em que serás o Rei!  
Seus corações mantêm  
fiéis à tua lei;  
Socorre-os, pois, na tentação,  
Consola-os na tribulação.

## 568 - Casamento

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: John Darwall (1731-1789)

1. Be - - nig - - no Sal - - va - - dor, com tu - - aa - - pro - - va -  
2. Em paz os fa - - zean - - dar, u - - ni - - dos no Se -  
3. Oh, vem re - - ger seu lar, em que se - - rás o

-ção, Con - - sa - graem do - cea - - mor teus ser - vos nes - - tau -  
-nhor, Ea vi - daa - qui pas - - sar em ter - noe san - - toa -  
Rei! Seus co - - ra - ções man - tém fi - - éis à tu - - a

-nião; E so - - - breos noi - - - vos  
-mor; Li - - - ga - - - dos no te - -  
lei; So - - - cor - - - reos, pois, na  
faz des - - cer A gra - - ça que lhes é mis - - ter.  
-mor de Deus, Ca - - mi - - nhem jun - - tos pa - - raos céus.  
ten - - ta - - ção, Con - - so - - laos na tri - - bu - - la - - ção.

1. Benigno Salvador,  
com tua aprovação,  
Consagra em doce amor  
teus servos nesta união;  
E sobre os noivos faz descer  
A graça que lhes é mister.

2. Em paz os faze andar,  
unidos no Senhor,  
E a vida aqui passar  
em terno e santo amor;  
Ligados no temor de Deus,  
Caminhem juntos para os céus.

3. Oh, vem reger seu lar,  
em que serás o Rei!  
Seus corações mantém  
fiéis à tua lei;  
Socorre-os, pois, na tentação,  
Consola-os na tribulação.

## 568 - Casamento

Letra: Sarah Poulton Kalley (1825-1907)

Música: John Darwall (1731-1789)

1. Be - - nig - - no Sal - va - - dor, com tu - - aa - - pro - va -  
2. Em paz os fa - zean - dar, u - - ni - - dos no Se -  
3. Oh, vem re - - ger seu lar, em que se - - rás o

- ção, Con - - sa - graem do - cea - - mor teus ser - vos nes - - tau -  
- nhor, Ea vi - daa - qui pas - - sar em ter - noe san - - toa -  
Rei! Seus co - ra - ções man - - têm fi - - éis à tu - - a

- não; E so - - breos noi - - - vos  
- mor; Li - - ga - - dos no  
lei; So - - cor - - reos, pois, te - -  
F Bb Eb Bb/F F Bb na

faz des - - cer A gra - - ça que lhes é mis - - ter.  
- mor de Deus, Ca - - mi - - nhem jun - - tos pa - - raos céus.  
ten - - ta - - ção, Con - - so - - laos na tri - - bu - - la - - ção.

1. Benigno Salvador,  
com tua aprovação,  
Consagra em doce amor  
teus servos nesta união;  
E sobre os noivos faz descer  
A graça que lhes é mister.

2. Em paz os faze andar,  
unidos no Senhor,  
E a vida aqui passar  
em terno e santo amor;  
Ligados no temor de Deus,  
Caminhem juntos para os céus.

3. Oh, vem reger seu lar,  
em que serás o Rei!  
Seus corações mantêm  
fiéis à tua lei;  
Socorre-os, pois, na tentação,  
Consola-os na tribulação.